

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

O DESAFIO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA¹

Marlova Maria Groth², Miriam Cristiane Soares Dornelles³, Deise Aparecida Cavalin Barasuol⁴

¹ Trabalho desenvolvido pela coordenação Pedagógica

² Professora da Rede Pública de Ijuí - Escola Infantil Dalva de Almeida Weinmann

³ Professora da rede pública municipal de Ijuí - Escola Municipal Infantil Dalva de Almeida Weinmann

⁴ Professora da rede pública municipal de Ijuí - Escola Municipal Infantil Dalva de Almeida Weinmann

A documentação pedagógica no âmbito da coordenação tem o seu foco na sistematização de percursos realizados pelos professores da escola em relação ao trabalho realizado com as crianças, no registro reflexivo das formações continuadas em contexto, sendo assim uma forma de comunicar o trabalho desenvolvido na escola. Cabe ressaltar aqui que a educação infantil no nosso município tem uma caminhada crescente em busca da valorização e do seu espaço educacional. Alicerçados pela LDB somos a primeira etapa da educação básica e a Base Curricular Nacional vem reafirmar a Educação Infantil como etapa essencial e avança na ideia de que a criança deve estar no centro do processo de aprendizagem.

Neste cenário de reestruturação curricular e reformulações que estão acontecendo da educação infantil o trabalho do coordenador pedagógico é importante, pois ele é o responsável pela articulação coletiva do Projeto Político Pedagógico e do processo de ensino aprendizagem, numa perspectiva democrática e de reestruturação do currículo que se alicerça nos eixos estruturantes interagir e brincar.

Aqui trago um recorte do trabalho do coordenador em relação à documentação pedagógica, que vem a ser uma forma de tornar visível a aprendizagem de uma comunidade, seja de professores ou de crianças. A documentação é uma oportunidade de rever sob outra ótica, de analisar tanto a prática educativa quanto o desenvolvimento das crianças em uma perspectiva analítica.

O objetivo de iniciar a documentando das formações com os educadores surgiu da necessidade de desafiar o grupo a registrar as suas práticas. Em uma formação continuada inicialmente sensibilizamos o grupo de trabalho escolar em uma vivência em que as mesmas puderam sentir a tinta com os pés, após oferecemos registros fotográficos de vivências já realizadas com as crianças e as mesmas fizeram uma escrita sensível sobre aquela cena retratada na foto. Assim após a organização e sistematização por parte da coordenação surge a primeira documentação em forma de foto livro intitulada “Rastros de criança”.

Figura 1 - Livro “Rastros de criança”

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS



Fonte: Documentação Pedagógica Escola Municipal Infantil Dalva Weinmann (2018).

Quando a documentação estava em nossas mãos fizemos a análise do que tínhamos construído e logo percebemos que:

Um dos grandes valores atribuídos a documentação pedagógica é sua capacidade de tirar as práticas pedagógicas do anonimato, tornando-as visíveis. Permite, assim, colocar em diálogo culturas e identidades: a cultura da criança e a cultura do adulto, a identidade da criança e a identidade do educador. A documentação cria evidências para a compreensão da criança como ser que sente, pensa, relaciona-se, age, explora, comunica, narra, ou seja, um ser que vive e aprende (FORMOZINHO; PASCAL, 2019, p. 51).

Seguimos neste mesmo ano com o desafio de montar uma documentação que retratasse uma pesquisa sobre algo que as crianças brincam no seu cotidiano. A pesquisa se deu nas brincadeiras de comidinha, salientando que esse processo de escrita desafiou todo o grupo de profissionais da escola. Ao longo de alguns meses foram propostas vivências organizadas pelos professores com diferentes elementos de comidinha, foram feitos registros fotográficos, em vídeo e anotações das falas das crianças. Os profissionais copilaram o material em uma sequência de fotos com uma escrita. O material foi organizado pela coordenação pedagógica e resultou na documentação “Sabor de infância!”.

Figura 2 - Livro “Sabor de infância!”

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Eixo temático:** LINGUAGENS

ESCOLA MUNICIPAL INFANTIL DALVA DE ALMEIDA WEINMANN

As crianças brincam de comidinha desde bem pequenas, pois ela surge da curiosidade e observação de uma prática social e faz parte do jogo simbólico.

Nessa brincadeira os ingredientes podem ser únicos, variados ou inusitados, o importante é o processo vivido nessa organização. Brincar de comidinha é uma lembrança com sabor de infância que passa de geração em geração.

Coordenação: Marlova Maria Groth e Miriam Cristiane Soares Dornelles
Direção: Deise Aparecida Cavalin Barasuel
Revisão ortográfica: Débora Schneider Zambonato

MUNICÍPIO DE QUIPOZANOS
DIGIPIX
SMEd
Secretaria Municipal de Educação

Sabor de Infância!



Fonte: Documentação Pedagógica Escola Municipal Infantil Dalva Weinmann (2018).

A partir desta documentação que tinha o foco na pesquisa e observação percebemos que o registro que o educador faz do trabalho é um instrumento da documentação, pois é a memória do trabalho trajetória de um grupo ou de uma escola. Pasquale (2002) que caracteriza a documentação como recuperação, escuta e reelaboração da experiência por meio da narração de um percurso e da explicitação de pressupostos das escolhas realizadas. A documentação pode ser considerada práxis reflexiva sobre o projeto e sobre a vivência, processo ligado à programação e à avaliação, à experiência, mas dotado de especificidades: a documentação não é o projeto, nem a experiência; é algo além, a elaboração da experiência que faz emergir o sentido do vivido, o conhecimento do processo e o referencial teórico-metodológico da ação.

No constante aprimoramento das nossas práticas outro eixo que foi trazido a discussão foi o contato da criança com a natureza e os elementos naturais como estruturantes de um brincar mais livre e criativo. Piorski (2016) nos diz que a materialidade do brincar (água, terra, fogo e ar) abre caminhos que desembocam na substancialidade do imaginar. Produz efeito desse encontro, um riquíssimo espectro de impressões e sentidos. Faz trabalhar uma imaginação vital. Uma imaginação que estabelece vínculo entre a criança e a natureza e tem capacidades específicas e maior plasticidade: é transformadora, regeneradora.

Assim nos foi proposto realizar uma formação com o intuito de lembrar aquela criança que fomos, que brincava só natureza e com os elementos dela sem amarras nem portões e assim despertar a importância de também na escola as crianças terem contato com os elementos da natureza e com

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

o brincar ao ar livre. O espaço escolhido para vivenciar esse brincar foi o próprio pátio da escola, pois este ele é amplo e com algumas mudanças se tornou potencializador de múltiplas lembranças e aprendizagens.

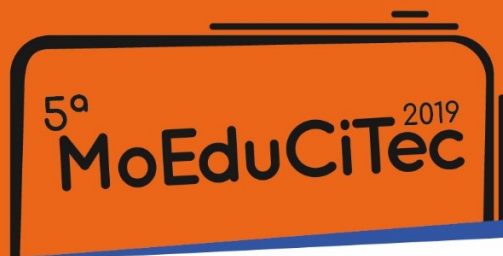
Foi um sábado à tarde memorável de conexões e encontro interiores que suscitaram escritas emocionantes desta vivencia. Após a compilação e organização do material surge a terceira documentação pedagógica intitulada “Meu quintal é maior que o mundo” documentação esta que não tínhamos como tarefa fazer o registro, mas que, foi tão tocante que precisávamos deixar registrada e dar visibilidade a ela.

Figura 3 - Livro “Meu quintal é maior que o mundo”



Fonte: Documentação Pedagógica Escola Municipal Infantil Dalva Weinmann (2019).

Acredito que estamos num caminho crescente na documentação pedagógica, mas o papel do coordenador é fundamental para que este processo aconteça e que seja entendido como reflexão da nossa prática, do nosso fazer seja o percurso do aluno, seja mostrando o nosso percurso na escola. Documentar é deixar visível o nosso trabalho como aprendentes na educação.



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

Referências bibliográficas

FORMOSINHO, J. O.; PASCAL, C. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil:** um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.

MELLO, S. A.; BARBOSA, M. C. S.; FARIA, A. L. G. (orgs.). **Documentação pedagógica:** teoria e prática. São Paulo: Autores Associados, 2017.

PASQUALE, M. **L'arte di documentare:** perchè e come fare documentazione. Milano: Marius, 2002.

PIORSKI, G. **Brinquedos no chão:** a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Peirópolis, 2016.